

## TelComp acompanhará implementação dos remédios na venda da Oi Móvel

*Associação sugeriu remédios em relação ao atacado que envolve as operadoras incumbentes (CLARO, TIM E VIVO) e os novos entrantes*

A [Associação Brasileira das Prestadoras de Serviços de Telecomunicações Competitivas \(TelComp\)](#) considera importantes os votos de três membros do Conselho de Administração de Defesa Econômica (Cade) contrários a venda da Oi Móvel, pois demonstram como a operação pode prejudicar a competição no setor. Contudo, com a aprovação da venda, a TelComp vai acompanhar se os remédios serão aplicados.

Luiz Henrique Barbosa, presidente executivo da TelComp, destaca os seguintes pontos:

- A operação de fatiamento da Oi para as três rivais, que somadas agora concentram 98% do mercado (seja espectro, seja clientes, seja infra), nunca foi trivial, como sempre argumentou a TelComp.
- Não é uma operação natural (tendência de mercado) e traz prejuízos para o mercado de telecomunicações brasileiro e seus consumidores, se não acompanhada de remédios que mitiguem seus efeitos.
- O julgamento de 9 de fevereiro é histórico, com muitas manifestações importantes a serem destacadas, principalmente aquelas colocadas pelos três conselheiros que votaram pela reprovação.
- Como forma de mitigar os danos à concorrência, a TelComp sugeriu remédios em relação ao atacado que envolve as operadoras incumbentes e os novos entrantes. Deste modo, os remédios aplicados pela Tribunal parecem estar aderentes aos defendidos pela Associação como condicionantes.
- A obrigação de que sejam aplicados *ex ante* é importante na medida que entendemos como única forma de serem efetivos.
- Aguardaremos a publicação da decisão com o detalhamento dos condicionantes e acompanharemos a implementação dos remédios via Trustee, como indicado pelo órgão regulador da concorrência.
- Como consideração final, a Anatel, que precisa convalidar suas decisões acerca da operação, deveria refletir sobre o discutido em 9 de fevereiro no Cade e aprimorar os seus remédios.

### **Sobre a TelComp**

Fundada em janeiro de 2000, a TelComp reúne mais de 70 operadoras de telecomunicações e atua para promover a competição como alavanca para o desenvolvimento do setor. É uma entidade plural que representa os interesses de operadoras de telefonia fixa e móvel; banda larga e acesso à internet; TV por assinatura;

data centers e serviços corporativos. Sua reputação institucional foi construída ao longo dos anos, a partir da coerência de seus posicionamentos na defesa de teses importantes para a o fomento à competição e o desenvolvimento das telecomunicações, a espinha dorsal da economia digital. Com legitimidade reconhecida pelo Supremo Tribunal Federal, é interlocutora no setor, representando suas Associadas perante os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário e, em especial junto a Anatel, assim como Ministérios, Congresso, Governos Estaduais e Municipais, Tribunal de Contas da União e o CADE.